

4

Como deve ser feita a coleta de cada subamostra?

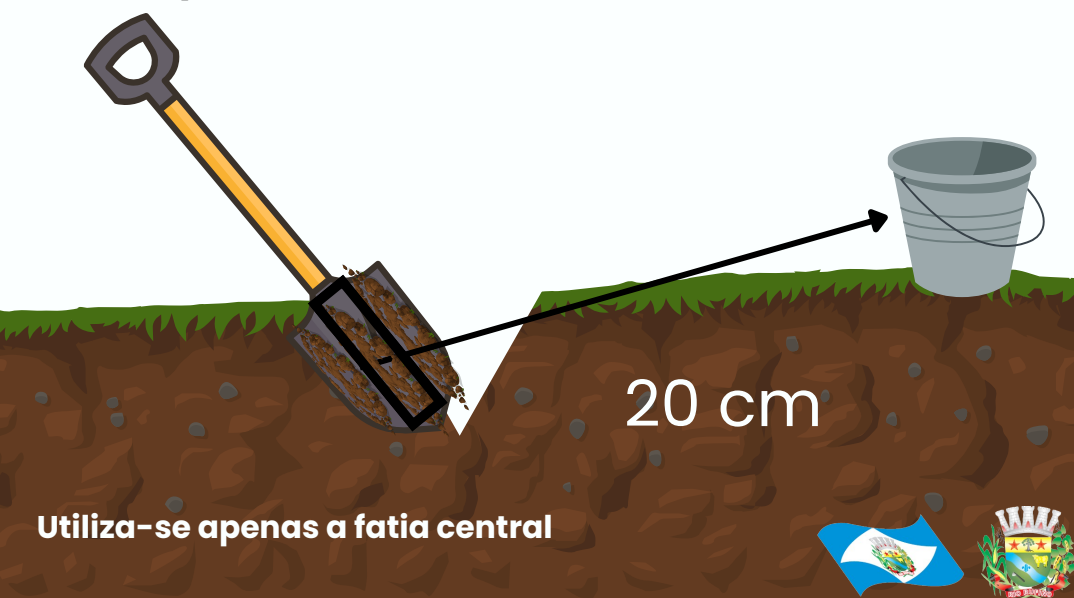
Existem diversos equipamentos que podem ser utilizados. De forma geral, como o agricultor não possui muitos destes equipamentos, a coleta pode ser realizada com uma pá de corte. O balde e a pá devem estar limpos, para não influenciar em resíduos na amostra.



A) Com o auxílio de uma enxada, limpe a parte superficial (bem de leve) apenas para retirar restos de palhada e plantas da superfície

B) Realizada tal limpeza, faça a abertura de uma cova, muito parecida como se fosse plantar uma frutífera, devendo esta cova ter 20 cm de profundidade

C) Após a abertura da cova, na parede dela, retirar uma fatia homogênea de 3 a 5 cm de espessura. Exclui-se as bordas, ficando apenas com a fatia central que deve ser colocada no balde.



20 cm

Utiliza-se apenas a fatia central



5

Realizada a coleta das subamostras, o que deve ser feito?

Após a coleta, todas as subamostras devem ser misturadas (homogeneizadas). Após este processo, que deve ser feito com cuidado e com qualidade, o produtor deverá separar 500 gramas (meio kg) e colocar em uma embalagem plástica resistente para ser encaminhada ao laboratório. Essa será a amostra da área.

Lembre-se de anotar na embalagem (ou em papel apropriado):

- a) Nome do produtor e endereço completo
- b) Identificação da área da amostra
- c) Data da coleta
- d) Tipo de análise a ser solicitada
- e) Outras informações que considerar importantes (matrícula, georreferenciamento, etc).



ATENÇÃO

Essas sugestões são gerais principalmente para as condições indicadas na página inicial. Para outras situações específicas, por exemplo pomares e plantio direto, consulte o manual de adubação e calagem ou seu técnico responsável.

Referência: SBCS. Manual de calagem e adubação para RS e SC. 2016.
Imagens: I.A gratuita

S.D.E - Sugestão Didática de Extensão

Autor: THÉO PIUCCO RÖCKER
Engenheiro Agrônomo Prefeitura RR

Revisão: GILMAR LUIZ ESPANHOL
Engenheiro Agrônomo EPAGRI RR

Prefeitura Municipal de Rio Rufino
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente



S.D.E - Nº1/2024

Noções básicas gerais

Coleta de Solo



PREFEITURA MUNICIPAL
DE RIO RUFINO-SC

É importante destacar que esta Sugestão Didática de Extensão é simplificada para a coleta de amostras de solo para análise química básica e em condições de lavoura com manejo convencional com solo já homogeneizado. Para situações específicas, como pomares, lavouras já implantadas, análises físicas de solo, entre outros, procure um profissional para receber orientações mais específicas ao seu caso. Em situação de dúvida, entre em contato.

2 Como devo dividir a área para realizar a amostragem?

É importante, inicialmente, separar a área da propriedade em áreas homogêneas, ou seja, áreas 'parecidas'. As áreas que tenham diferenças de solo, declividade, adubação ou que por ventura tiveram manejos diferentes ao longo do tempo devem ser amostradas separadamente. Isso é feito para que a análise da área não fique 'mascarada' por áreas que são muito diferentes.

3

Quando for definida a área homogênea a ser amostrada sugere-se que sejam coletados entre 15 a 20 pontos, chamados também de 'subamostras'. Estas subamostras deverão, ao final da coleta da área homogênea, ser misturada a fim de resultar na amostra daquela área. A coleta das mesmas deve ser feita em 'zigue-zague'



Ao lado temos um exemplo: Veja que a propriedade tinha diferentes áreas, utilizadas de formas diferentes. Nesse exemplo, o produtor deveria encaminhar uma análise para cada área. Cada análise será composta de diversos pontos de amostragem, como demonstrado abaixo. Jamais o agricultor pode misturar amostras de áreas que tenham diferença (manejo, relevo, etc) com o risco de 'mascarar' o resultado.



Cada ponto vermelho é uma subamostra. Ao final, estas subamostras serão misturadas para compor a amostra da Área A.

As setas indicam o caminho em zigue zague